UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**LETRAS ESPANHOL - Licenciatura (150/I)**
Modalidade	**Parcialmente a distancia**
Disciplina	**0656/I - LINGUAGEM, CULTURA E ENSINO (OPT)**
Turma	**LEN/I**

Carga Horária:	**68**
C. Horár. EAD:	**13**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Relações entre os fenômenos da linguagem, da escola e da sociedade. Fatores históricos e culturais no processo de construção do conhecimento linguístico.

I. Objetivos

1. Identificar as principais relações entre língua, linguagem, cultura e ensino pelo viés da Sociolinguística;
2. Promover discussões sobre a articulação linguagem-cultura-ensino por meio das teorias sociolinguísticas;
3. Compreender aspectos relacionados ao ensino de línguas em contextos multiculturais e multilinguísticos;
4. Discutir sobre as políticas públicas para o ensino de línguas estrangeiras no contexto brasileiro.

II. Programa

- A contribuição da Sociolinguística ao ensino de línguas;
- Relações entre linguagem, cultura e ensino;
- Linguagem em contexto geográfico e sociocultural;
- Bilinguismo e contato linguístico;
- Atitudes e preconceitos linguísticos;
- O ensino de línguas em contextos multiculturais e multilinguísticos;
- Diversidade linguística, multiculturalismo e educação;
- Políticas linguísticas: o ensino de línguas estrangeiras no Brasil.

III. Metodologia de Ensino

A disciplina será ministrada por meio de aulas expositivas e interativas, favorecendo a colaboração entre os acadêmicos ao longo do processo de ensino e aprendizagem. Serão realizadas atividades de leitura e escrita, avaliações individuais, trabalhos em grupo e seminários. Conforme prevê o Projeto Político Pedagógico do Curso, 20
carga-horária será trabalhada a distância, usando como suporte a plataforma Moodle.

Ensino a Distância (Conforme Resolução nº 0062/2008-CEPE/UNICENTRO)

I. Conteúdos que serão abordados a distância

1. - Atitudes e preconceitos linguísticos.

II. Metodologia de trabalho

Leitura do material disponibilizado na plataforma Moodle e realização das atividades propostas.

III. Tecnologias utilizadas

Plataforma Moodle.

IV. Cronograma de tutoria presencial

Semanalmente, durante o horário de atendimento a alunos.

V. Critérios de avaliação

Os acadêmicos serão avaliados pelo trabalho escrito e pela pontualidade na entrega.

VI. Cronogramas de avaliação

A data de postagem das atividades propostas será devidamente especificada na plataforma Moodle.

IV. Formas de Avaliação

Os acadêmicos serão avaliados por sua participação em aula e nas atividades propostas. Serão avaliadas as atividades individuais e em grupos, realizadas ao longo do semestre letivo. Qualquer atividade realizada pode constituir-se, portanto, em objeto de avaliação e, caso seja constatado algum tipo de cópia ou plágio de trabalhos entre alunos e/ou de outras fontes, estes trabalhos receberão nota zero. Ao final das etapas semestrais, para os acadêmicos que não atingirem a média 7,0, serão ofertadas atividades de recuperação, as quais podem ser constituídas por provas, seminários e trabalhos orais ou escritos.

V. Bibliografia

Básica

BAGNO, M. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2000.
CALVET, Louis-Jean. Sociolinguística: uma introdução crítica. São Paulo: Parábola, 2002.
CALVET, Louis-Jean. As políticas linguísticas. São Paulo: Parábola Editorial: IPOL, 2007.
CANDAU, V. M. Sociedade multicultural e educação: tensões e desafios. In.: CANDAU, V. M. (ORG). Didática crítica intercultural: aproximações. Petrópolis: Vozes, 2012.
COELHO, I. L. et al. Para conhecer sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2015.
FORTES, L.; RAMIREZ, L. L. M. Sentidos sobre as línguas em contextos multilíngues a partir do discurso político-educacional. RELACult - Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade, v. 5, especial, p. 1-15, maio 2019. Disponível em: https://periodicos.claec.org/index.php/relacult/article/view/1520. Acesso em: 24 abr. 2022.
GNERRE, Maurizzio. Linguagem, escrita e poder. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
LABOV, W. Padrões sociolinguísticos. São Paulo: Parábola, 2008.
LAGARES, Xoán Carlos. Qual política linguística: desafios glotopolíticos contemporâneos. São Paulo: Parábola, 2018.
TARALLO, F. A pesquisa sociolinguística. São Paulo: Ática, 1990.

Complementar

COSTA, C. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 1997.
DEL VALLE, José; VILLA, Laura. Lenguas, naciones y multinacionales: las políticas de promoción del español en Brasil. Revista da ABRALIN, v. 4, n. 1 e 2, p. 197-230, 2005.
FANJUL, Adrián Pablo. Português brasileiro, espanhol de... onde? Analogias incertas. Letras & Letras. Jan/jun, p. 165-183, Uberlândia, 2004.
FIORIN, José L. (Org.). Linguística? Que é isso?. São Paulo: Contexto, 2013.
MELLO, Heliana; ALTENHOFEN, Cléo V.; RASO, Tomaso (Orgs.). Os contatos linguísticos no Brasil. Belo horizonte: Editora da UFMG, 2011.
MOREIRA, A. F. & CANDAU, V. M. Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. Petrópolis, RJ, Vozes, 2008.
LEITE, M. Q. Preconceito e intolerância na linguagem. São Paulo: Contexto, 2008.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DELET/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 786
Data: 21/09/2022